



ÁCIDO TRANEXAMICO TÓPICO NO TRATAMENTO DE MELASMA: ESTUDO DE CASO

Larissa Goetten Lima¹, Talita R. G. Nunes^{2*}

¹Acadêmica do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Auto Vale do Rio do Peixe, SC, Brasil. ²Docente do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, Universidade Auto Vale do Rio do Peixe, SC, Brasil. *talita.granemann@uniarp.edu.br.

INTRODUÇÃO

O melasma é uma dermatose multifatorial adquirida, caracterizada por manchas de cor escura resultante da hiperatividade melanocítica, induzida, principalmente, pela radiação ultravioleta (Miot et al. 2009, An Bras Dermatol). Facilmente diagnosticada ao exame clínico, porém, de difícil tratamento, apresentado recidivas frequentes, grande refratariedade aos tratamentos existentes em virtude dos aspectos fisiopatológicos ainda desconhecidos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do ácido tranexâmico tópico ao tratamento de melasma.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo experimental, aprovado previamente pelo comitê de ética em Pesquisa em Seres Humanos. Os critérios de inclusão foram: mulher portadora de melasma, usuária assídua de filtro solar (FPS>30), sem uso de despigmentantes e/ou procedimentos estéticos nos últimos 60 dias, além de não apresentar doenças e/ou alterações cutâneas prévias. A aplicação do creme contendo ácido tranexâmico foi em domicílio com avaliação estética utilizando aparelho Dermaview, registro fotográfico utilizando câmera Cannon T3, seguido de quantificação pelo método Masi (Melasma área Severity Index) além do MELASQoL (Melasma Quality of Life Scale), para avaliar a atribuição do impacto do melasma na qualidade de vida das voluntárias antes e após o tratamento.

RESULTADOS

A paciente de 34 anos, com fototipo II, segundo Fitzpatrick, afirmou que o melasma iniciou na gestação há aproximadamente 4 anos. Realizou aplicação do produto por 30 dias (manhã e noite). A métrica MASI inicial foi de 34,6 pontos demonstrou redução para 31,5 ao final do tratamento. Com redução aparente na área frontal no quesito intensidade de coloração e diminuição da área afetada na região malar direita. O score do MELASqol inicial foi de 57 pontos seguido de score ao final do tratamento de 23 pontos.

CONCLUSÕES

Os instrumentos de avaliação do melasma utilizados neste estudo demonstraram melhora dos scores após tratamento com ácido tranexâmico, mostrando a relação com a mudança da pontuação do MASI com a melhora na condição de vida das pacientes. Sugere-se em próximos estudos, que o tempo de tratamento seja aumentado para se obter resultados mais expressivos.

AGRADECIMENTO

Farmácia Escola de Manipulação – Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP.